



## O Banco Galicia triplicou a quantidade de funcionários com acesso remoto em 48 horas graças à tecnologia da Citrix

Ao ser decretada a quarentena obrigatória na Argentina, a entidade financeira conseguiu escalar o acesso remoto de 2000 a 7000 funcionários em tempo recorde



Buenos Aires, Argentina, 22 de junho de 2020. – No dia 20 de março, ao começar a quarentena obrigatória decretada em todo o país, muitos departamentos de TI de diferentes organizações se encontraram com o desafio de habilitar o trabalho remoto para o seu pessoal de um momento para o outro. Neste contexto, o Banco Galicia conseguiu realizar esta migração de uma maneira fluída e simples, podendo escalar sua infraestrutura em 48 horas para que 7000 pessoas trabalhem de suas casas através de tecnologia da Citrix. Isso permitiu manter seu foco nos negócios e no atendimento dos clientes, no lugar de investir tempo e recursos para resolver questões tecnológicas.

Desde há anos, o Banco Galicia tem apostado em sua transformação digital e trabalha junto com a Citrix faz aproximadamente 10 anos. Antes da chegada da pandemia, o banco já tinha implementado uma iniciativa de trabalho flexível que abrangia a 2000 funcionários. Graças ao Citrix Workspace e ao Citrix ADC garantem o acesso seguro aos mais de 300 aplicativos que os funcionários precisam para desempenharem suas funções. Neste contexto, quando o país foi afetado pelo Covid-19, o Banco Galicia já tinha um desenvolvimento tecnológico maduro como para poder escalar a infraestrutura e ampliar os serviços remotos para um total de 7000 funcionários, mas também para fornecedores e outros terceiros com os quais interagem diariamente.

“Diante de uma realidade muito complexa, a tecnologia se apresentou como uma vantagem competitiva que nos permitiu tomar decisões ágeis, continuar com as operações do banco e focar no atendimento aos nossos clientes”, comentou Guido Doberti, gerente de TI e telecomunicações do Banco Galicia. “Com certeza, é nos momentos de estresse quando são validadas as decisões tecnológicas nas quais temos apostado e, neste caso, a velocidade do desdobramento, a maturidade da solução e sua segurança foram fatores fundamentais”, acrescentou.

A experiência de trabalho dos funcionários é uma prioridade para qualquer departamento de TI em condições típicas, e se torna ainda mais relevante perante uma crise. Migrar para uma modalidade de trabalho remoto implica uma curva de aprendizagem por parte dos funcionários e um esforço muito grande do ponto de vista tecnológico e de recursos humanos, tendo como meta reduzir o impacto negativo do pessoal ao ter que atravessar uma mudança repentina.

“A experiência de trabalho é muito importante; ninguém quer usar algo que não gosta, que não funciona ou que dificulta sua rotina de trabalho, menos ainda no processo de adaptar-se a uma nova modalidade de trabalho”, comentou Guido Doberti. “A experiência de usuário da solução da Citrix é muito boa, praticamente a gente nem percebe que não está trabalhando no escritório. É considerada pelos usuários como uma solução fácil de usar e transparente. O produto foi projetado com um claro enfoque em usabilidade e experiência, sendo extraordinário baixo o consumo de largura de banda que gera. Definitivamente, para nós, a tecnologia foi uma solução e um habilitador”, destacou.

O trabalho em conjunto do Banco Galicia com a Citrix não impactou positivamente apenas em termos de continuidade dos negócios, experiência, transparência e adaptação em curto prazo, mas também foi um fator importante na hora de pensar na segurança, principalmente em um setor tão regulado como o bancário. Para a instituição financeira, foi importante o papel das soluções da Citrix porque lhe permitiu escalar os serviços remotos sem comprometer integrações de segurança. “Para nós, a segurança é primordial e com a Citrix pudemos escalar em muito pouco tempo e começar a utilizar de forma massiva uma solução que, além disso, tem um enfoque de segurança consistente e maduro. Evitamos o trade-off de continuar operando em detrimento da segurança”, Doberti comentou a respeito.

“Estamos orgulhosos de poder acompanhar o Banco Galicia em sua transformação, e contribuir para garantir a continuidade de suas operações com os mais altos padrões de qualidade”, explicou Maria Celeste Garrós, diretora regional da Citrix para o Sul da América Latina. “Com certeza, a situação que estamos transitando no mundo acelerou a transformação de muitas empresas, o Banco Galicia já tinha começado este processo e, diante dessas circunstâncias, a sua maturidade tecnológica foi um fator fundamental para que pudessem se adaptar rapidamente”.

###